



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão			
Título:	Reunião Ordinária N. 33			
Local:	RECANTO CATARATAS Thermas, Resort &Convention_Foz do Iguaçu/PR			
Data da reunião:	13/07/2016	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 32ª Reunião da Câmara;
- 3 - 14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
- 4 - 14:20h - Apresentação: Conjuntura do Feijão / Panorama Atual;
- 5 - 14:50h - Apresentação dos Grupos Temáticos (Defensivos, Sementes e Comercialização);
- 6 - 15:30h - Potencial Produtivo de Cultivares e Avanços dos Programas de Melhoramento Genético;
- 7 - 16:00h - Resumo do VI Conac - Leandro Lodéa e Kaesel Damasceno;;
- 9 - 16:30h - Campanha de Incentivo ao Consumo de Arroz e Feijão;
- 10 - 16:50h - Assuntos Gerais;
- 11 - 17:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MARCELO EDUARDO LUDERS.		PR	
2	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
3	LUIZ ANTÔNIO DOS SANTOS VIZEU	ABIMAQ	PR	
4	RONALDO DEHN FREITAS	ABRACE	PR	
5	JOÃO CARLOS DE CASTRO ALVES	ABRACE	PR	
6	GERMANO DO ROSÁRIO KUSDRA	ASBRAER	PR	
7	MARCELO EDUARDO LUDERS.	BBM	PR	
8	JOÃO FIGUEIREDO RUAS	CONAB	PR	
9	VITOR HENRIQUE VAZ MONDO	EMBRAPA	PR	
10	RAFAEL LOREA LAWSON	IBRAFE	PR	
11	LEANDRO LODEA	SRS	PR	
12	JOSÉ COELHO	ABRACE	CO	
13	CESAR COSTA	BBM	CO	
14	GIULIANO FERRONATO	BBM	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

15	AURO NAGAY	BOLSINHA	CO	
16	IVO VICENTE BASSO	Consultora	CO	
17	JOSÉ LUIS DIAZ	EMBRAPA	CO	
18	HELTON SANTOS PEREIRA	EMBRAPA	CO	
19	KAESSEL DAMASCENO	EMBRAPA	CO	
20	MARCOS AURÉLIO MARANGON	EMBRAPA	CO	
21	JOSÉ ANG~ELO	EMBRAPA	CO	
22	LORIVAL GOES	FAEP	CO	
23	MESAQUE KECOT VERES	FAEP	CO	
24	ADERBAL TAVARES	INTERTEK	CO	
25	RUBENS LUCIANO	INTERTEK	CO	
26	MARISA MIA ACORSI	Produtor	CO	
27	GUSTAVO FONTANA	Produtor	CO	
28	CASSIANO BASSO	Produtor	CO	
29	JOÃO VITOR	Produtor	CO	
30	HUGO HENRIQUE CANELA	Produtor	CO	
31	CHRISTOPH RITTER	Produtor	CO	
32	ROBERTO COSER	Produtor	CO	
33	JULIO CINBAK	Produtor	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura: A 33ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão foi aberta às quatorze horas e vinte minutos do dia 13 de julho de 2016, no Fórum Brasileiro do Feijão e Pulses 2016 em Foz do Iguaçu/PR, pelo Sr. João Carlos de Castro Alves, que agradeceu a presença de todos os presentes, e, aproveitou também para recitar a seguinte frase de Francisco Cândido Xavier “Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.”

Apreciação e Aprovação da Ata da 32ª Reunião da Câmara: A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/ MAPA:

João Carlos de Castro Alves, representante da Associação Brasileira dos Cerealistas – ABRACE assumiu a responsabilidade de coordenar a presente reunião, devido à ausência do Presidente da Câmara, Roberto Queiroga, que não pode estar presente, em virtude, de compromissos previamente agendados no exterior. Ressaltou, também, a importância dos diversos elos da cadeia produtiva se reunirem para um melhor debate sobre políticas públicas. Adiante, comentou sobre o pleito encaminhado pela ABRACE, solicitando a suspensão ou diferimento do pagamento do ICMS nas operações de importação de feijão no estado de São Paulo. A concessão do pleito é fundamental para assegurar a competitividade dos contribuintes industriais de processamento de feijão sediados no estado de São Paulo, os quais buscam igualdade de condições na carga tributária e, consequentemente, na



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

competitividade de suas operações, em relação a contribuições localizadas em outros estados, estimulando, assim, a indústria paulista, que observará a mão-de-obra local, gerando novas frentes de trabalho e renda, com o consequente aumento do consumo e arrecadação por parte do estado. O plenário da Câmara Setorial aprovou o encaminhamento de ofício ao Ministro da Agricultura, Blairo Maggi solicitando ao Excelentíssimo Governador do Estado de São Paulo, Sr. Geraldo Alckmin a suspensão ou deferimento do pagamento do ICMS nas operações de importação de feijão. O representante da ABRACE, Ronaldo Dehn Freitas, colocou ao fórum o pronunciamento do Secretário de Agricultura do Estado de SP, Sr. Arnaldo Jardim, enviada pelo Sr. Alberto Amorim que coordena as Câmaras Setoriais do estado de São Paulo por whatsapp que diz: que "O governo do estado de São Paulo através da Secretaria de Agricultura tem de várias maneiras apoiado as cadeias produtivas da agricultura. A reativação das Câmaras Setoriais e a criação das Comissões Técnicas, ambas diretamente vinculadas ao Gabinete do Secretário, permitem não só uma discussão de temas agronômicos, mas, também a formulação de políticas públicas. As demandas dos produtores ou ainda de outros participantes da cadeia produtiva, em relação a políticas de preços mínimos, defesa contra guerra fiscal, estímulos tributários, etc. mostra que o Governo do Estado de São Paulo está cuidando da criação de um ambiente de produção e produtividade, econômica e socialmente sustentáveis, um caminho difícil e demorado, porém, uma jornada da qual não se retorna, um caminho que só pode ser de avanço." Em seguida, o Assessor da Câmara, Guilherme Werneck, agradeceu a presença dos membros, e, disse que, o Secretário da Câmara, Leandro Lima, não pode comparecer hoje por estar presente em uma reunião do Ministro Blairo Maggi com os presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas com o propósito de discutir as principais demandas de cada setor. Aproveitou o momento, também, para ressaltar alguns assuntos prioritários elencados pelo Presidente Roberto Queiroga na reunião da semana anterior. Eles foram: 1) Continuidade na elaboração da Lei Agrícola Plurianual, com objetivo de dar mais previsibilidade às políticas do setor.2) Gestão junto ao governo chinês para a entrada do feijão brasileiro naquele mercado, uma vez que barreiras não tarifárias vem impedindo a exportação do produto para aquele país.3) Apoio do MAPA ao Ano Internacional do Feijão, por meio das Assessorias de Comunicação e participação nos eventos programados para o segundo semestre. 4) Criação de Grupo de Trabalho Interministerial, a ser coordenado pelo MAPA para elaboração de uma Campanha de Promoção ao Consumo de Arroz e Feijão, com a participação dos Ministérios da Saúde e da Educação. Guilherme também citou que a próxima reunião, e, última do ano, está agendada para o dia 16 de novembro no MAPA, Brasília/DF. O plenário concordou em manter a data que foi sugerida.

Panorama Atual do Feijão – Marcelo Luders – IBRAFE;

O representante do Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses e Consultor da Câmara, Marcelo Luders, iniciou seu discurso falando que os altos preços que são evidenciados, nos dias atuais, são reflexo do que aconteceu no campo, principalmente pelo desamparo do Preço Mínimo, que, inclusive, sofreu queda em seu valor. Qual a fórmula explicada para reduzir o Preço Mínimo? Soma-se a isso, justamente, a questão climática do El Niño, que atingiu áreas muito importantes para a produção nacional. Enquanto estados como Minas Gerais e a Bahia sofreram com a seca, o Paraná viu a produção prejudicada com o excesso de chuvas. Na atual situação, a projeção, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, é que o Brasil termine o ano somando uma produção de 2,6 milhões de toneladas, número que condiz



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

com os da Instituição. A faixa de preços por saca chegou a atingir R\$550,00/60kg, atualmente, estão em torno de R\$430,00/60kg e R\$450,00/60kg, e a expectativa é que, em breve, os preços abaixem mais, quando começará a colheita da terceira safra com um feijão de excelente qualidade. Como complemento, sugeriu aos produtores a diversificação de variedades do feijão, principalmente para se evitar que problemas como esse se repitam. Também, ressaltou o prejuízo que será pagar 10% de ICMS nas operações de feijão em SP, e citou que é imoral a taxação, nesse momento, por conta dos altos preços do feijão. Ao final, Marcelo Luders destacou a título de curiosidade que, recentemente, houve em SP uma pré-pesquisa de mercado para saber qual seria a reação do consumidor em relação ao feijão "Pinto Beans", e constatou-se, através dos resultados, que há expectativa de aumento de 15% a 20% no consumo desse feijão. Isso demonstra que há espaço no mercado e fica evidente uma grande oportunidade para o produtor rural investir em outras variedades.

Vazio Sanitário – Vitor Mondo – EMBRAPA;

O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Vitor Mondo, ressaltou a importância do vazio, que é uma das medidas que podem ajudar a controlar a propagação do vírus do mosaico dourado, transmitido pela mosca branca na cultura do feijão. O vazio sanitário é o período de ausência total de plantas vivas da cultura do feijoeiro comum e plantas invasoras na área de plantio. Durante a vigência do vazio sanitário, todas as plantas de feijoeiro comum, cultivadas ou voluntárias deverão ser eliminadas por meio de controle químico ou mecânico. A responsabilidade da eliminação é do produtor, arrendatário ou ocupante das áreas produtoras de feijão. O Sr. João Carlos de Castro Alves, ao final, defendeu a necessidade da permanência do Vazio Sanitário nos estados de Minas Gerais, Goiás e também o Distrito Federal, e colocou o assunto em debate no fórum para a discussão e encaminhamento de pleito ao Ministro, Blairo Maggi. Os membros apoiaram pela continuidade do Vazio Sanitário e ficou decidido que a EMBRAPA fará um ofício com demanda sugerida.

Resumo do IV CONAC – Leandro Lodea e Kaesel Damasceno;

O representante do Sindicato Rural de Sorriso – MT, Leandro Lodea, iniciou seu discurso dizendo que o IV Congresso Nacional de Feijão-caupi, cujo tema foi "Avanços e Desafios Tecnológicos e de Mercados", ocorreu entre os dias 07 a 10 de junho de 2016 na cidade de Sorriso-MT. Leandro, também, prestou seus agradecimentos a toda assessoria que organizou o evento e destacou o belo trabalho que fizeram na ocasião. Foram elencadas as principais demandas do setor em relação ao feijão-caupi, e o próprio Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, que estava presente, e seu novo Assessor Especial das Câmaras Setoriais e Temáticas, Sérgio de Marco se colocaram à disposição para tratarem dos assuntos, na medida do possível. Em seguida, o Presidente da Comissão Organizadora do CONAC, KAESEL DAMASCENO, pediu a palavra para dizer que o evento contou com a presença de 500 pessoas entre profissionais, estudantes, pesquisadores, palestrantes e expositores das principais empresas do setor. Disse também, que houve o Lançamento da Cultivar BRS ImpONENTE e elencou algumas considerações importantes sobre essa cultura do feijão. A) baixo custo do cultivo em relação às principais commodities e principalmente em relação ao feijão carioca. B) as características da espécie exigem baixa demanda por insumos e água. C) a elevada demanda de grãos do feijão-caupi pelo mercado asiático, especialmente Índia e China,



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

apresenta-se como grande oportunidade para escoar a produção do país. Além de mercados Europeu e EUA. Foi importante ressaltar que a cultura do caupi passa por dificuldade de crescimento e difusão no Brasil por conta de alguns elementos como: A) o mercado carece de informações para desmistificar o uso do feijão-caupi na culinária brasileira, além dos pratos consumidores pelo Norte e Nordeste. B) o conhecimento técnico para o sistema de produção intensivo ainda é deficitário, o número de pesquisadores envolvidos com acultura ainda é baixo. C) Manejo inadequado resultando em baixa produtividade. D) Número insuficiente de defensivos agrícolas registrados para a cultura, apenas três no mercado. Em função dessas considerações elencadas no Congresso, é necessário que a Câmara Setorial e alguns órgãos regulamentadores como, APEX, MAPA, CONAB, MCE, IBGE, dentre outras, atendam a certas reivindicações, tais como: A) separar os dados da produção de feijão-caupi do feijão comum (IBGE e CONAB). B) registro de produtos para as culturas com suporte fitossanitário insuficiente (CSFI) ou “minor crops”. C) análise e proposição de políticas públicas para incentivo à produção e consumo de feijão-caupi. Ao final da apresentação, Ronaldo Freitas, citou que por conta da dificuldade de orçamento no estado de SP e alta dos preços do feijão carioca, seria uma boa oportunidade introduzir o feijão-caupi nas merendas escolares no estado. Marcelo Luders destacou que existe um projeto de exportação em andamento com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX BRASIL, e, que, em virtude da elevada demanda de grãos do feijão-caupi no mercado asiático, com certeza será incluída essa proposta.

Apresentação dos Grupos Temáticos (Sementes, Defensivos e Comercialização):

G.T Defensivos Agrícolas

Leandro Lodea iniciou seu discurso relatando que a EMBRAPA - Meio Norte se pronunciou em relação ao pleito, na qual, solicitava a estatal que indicasse produtos de agrotóxicos mais eficientes e eficazes para esta cultura do feijão-caupi. A Embrapa regional respondeu que não atua em pesquisa de agroquímicos para cultura do feijão-caupi, e, citou que em referência aos agroquímicos (inseticidas, fungicidas e nematicidas) que não há necessidade de pesquisas para avaliação de eficiência técnica, e que caberia muito bem para as mesmas pragas do feijão e da soja. As Herbicidas não foram elencadas na resposta. Há um desentendimento, pois os pesquisadores já haviam se posicionado anteriormente e divulgaram uma lista de produtos que poderiam ser utilizados, porém, a nível de diretoria, a resposta foi contrária, dizendo que não há produtos defensivos. Kaesel Damasceno citou que a Embrapa Meio-Norte possui sim informações, no entanto, não são estáveis, por isso não é possível divulgar um laudo seguro com tais dados. João Carlos de Castro Alves ressaltou a importância de o assunto ser tratado com prioridade e agilidade, com consentimento do senhor Ministro Blairo Maggi, afinal, trata-se também de melhorias para a saúde pública. A resposta completa consta na Carta nº76/2016 – CGE/CPAMN, de 24 de maio de 2016 – Embrapa Meio-Norte.

Encaminhamento: Ficou estabelecido de ser protocolado ao MAPA a resposta contida na Carta nº76/2016 – CGE/CPAMN, de 24 de maio de 2016 – Embrapa Meio-Norte, anexado, também, do relatório do IV CONAC, assim como, fazer com que o documento seja recebido nas mãos do representante da SDA/MAPA, Álvaro Inácio, e do próprio Ministro da Agricultura, Blairo Maggi.

**G.T Sementes**

Leandro Lodea comentou que em abril deste ano ocorreu a 15ª edição da Tecnoshow COMIGO, evento consolidado como uma das principais feiras de tecnologia rural do Brasil, sendo a maior do centro-oeste, e que reuniu vários sementeiros de todo o país, e relembrou também, que haverá amanhã, dia 14 de julho outro encontro no próprio Fórum Brasileiro do Feijão.

Conjuntura do Feijão – João Ruas – CONAB:

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, João Ruas, iniciou seu discurso relatando que os técnicos da CONAB foram a campo recentemente e fizeram o 9º e o 10º levantamento da produção de feijão da safra 2015/2016. A 1ª safra, mesmo com diversos problemas climáticos, principalmente no estado do Paraná, já foi toda colhida e comercializada, totalizando 1.030 milhão de tonelada considerando a classe cores, preto e caupi. Já a segunda safra, praticamente colhida, ficou um pouco abaixo da primeira com 991 mil toneladas colhidas, porém houve destaque para o feijão caupi representando 271 mil toneladas do total. Para a 3ª safra estima-se para sua colheita, aproximadamente 670 mil toneladas, e com isso, ao final da safra a expectativa é que produção total atinja 2.696 milhões de toneladas a nível nacional. Adiante, João Ruas divulgou um quadro referente à área e produção do estado do Paraná para a 1ª e 2ª safra e destacou que a partir da safra 2012/2013 a área da 2ª safra (safrinha) tem superando a primeira, assim como, a produção tem se equiparado também em números, algo que não ocorria nos anos anteriores. Isso ocorreu devido um elevado número de produtores optarem pelo plantio de soja na 1ª safra. A soja, somente no ano de 2016 já cresceu de 3,5% a 5%, e apresenta uma rentabilidade muito acima do feijão. Também foi divulgado um quadro, que, de acordo com dados da CONAB, os preços recebidos pelos produtores no Paraná por saca de feijão são aproximadamente R\$170,00/60kg para o feijão preto, e, R\$440,00/60kg para o feijão carioca. O preço mínimo hoje se concentra em torno de R\$78,00/60kg e o maior preço médio da safra (Base 2015) foi de R\$434,74/60kg. Ao final, João destacou que o suprimento no Brasil para a safra atual apresentou uma queda de 500 mil toneladas no consumo aparente em relação à safra anterior, hoje se concentra em 2.850 milhões de toneladas, número muito abaixo do normal, e o estoque de passagem ficará por volta de 126 mil toneladas.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Potencial Produtivo de Cultivares e Avanços dos Programas de Melhoramento Genético – Helton Santos Pereira – EMBRAPA;

O representante da EMBRAPA, Helton Santos Pereira, iniciou sua apresentação trazendo a seguinte pergunta: Está havendo avanço em termos de potencial produtivo nas cultivares de feijão? Algumas instituições como EMBRAPA, UFLA, UFV, Epamig, IAC, Epagri, AgroNorte e TAA têm projetos de melhoramento com o objetivo de abastecer o mercado com novas cultivares. É importante destacar que Potencial Produtivo é a capacidade de um determinado



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

material produzir na ausência de stress, já a estabilidade de produção está relacionada a capacidade de produzir bem no máximo possível de ambientes diferentes. Helton, citou que, de acordo com pesquisas da estatal, há, em média, 30kg por ano em ganho de produtividade. Na avaliação de cultivares já existentes fica perceptível que os materiais mais novos têm a estabilidade de produção bem maior que a cultivar Pérola. No Paraná a BRSMG Majestoso apresentou 114% de ganho, no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul o Iapar 81 apresentou 105%, e, em Pernambuco a BRS Pontal apresentou 117%. Pérola 100% em todos os estados citados. Por conta de manejo e adaptação ampla x adaptação específica, as diferenças de produtividade entre as novas cultivares e as antigas acabam não sendo maior, porém, com os devidos cuidados, pode-se ampliar os resultados.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Assuntos Gerais:

João Carlos de Castro Alves destacou que a participação de todos é fundamental, e, que qualquer demanda da cadeia produtiva que for relevante para o setor deve ser trazida para discussão nas reuniões da câmara setorial. Solicitou, também, que a rede varejista esteja mais presente nas reuniões, principalmente a Associação Brasileira de Supermercados – ABRAS, na qual, poderia ser discutido a possibilidade de os varejos abrirem espaço para comercializarem feijão Tipo 1, Tipo 2, Tipo 3 e Tipo Único e não só se restringirem ao Tipo 1. No encerramento, colocou como sugestão para o Governo maior ênfase no estímulo ao consumo de feijão, tendo como foco destacar os valores nutricionais, assim como, reforçar que é um alimento tipicamente do prato dos brasileiros, gostoso e saudável. Ao final, o plenário da câmara sugeriu que a EMBRAPA Meio-Norte integrasse a câmara setorial como convidado permanente. Todos os membros concordaram com seu ingresso.

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e dois minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

--

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------